

nós somos a suíça

Já basta!

Já fazem vários anos que os populistas têm feito, sistematicamente, campanhas contra os(as) migrantes e as pessoas de condição modesta, sem contar as que não compartilham o ponto de vista deles. Tudo isto com apoio de um grande numero de políticos moderados.

O desmantelamento social e a ofensiva neoliberal só se realizará se nós não impedirmos os populistas de nos jogarem uns contra os outros: suíços contra estrangeiros, homens contra mulheres, estrangeiros(as) legalizados(as) contra os sem documentos, jovens contra velhos, trabalhadores(ras) contra desempregados(as), pessoas em boa saúde contra inválidos...

Recusamos-nos a nos acostumar com este martelamento populista

A situação é preocupante: Um amigo do apartheid como ministro da imigração, o ministro da Justiça que despreza os tribunais e a Constituição, o ministro da polícia que trabalha contra os refugiados(as) e as pessoas de condição modesta, parlamentares que preconizam leis inumanas a serem aplicadas aos requerentes de asilo e aos estrangeiros(as). Os cantões praticam uma política de dissuasão brutal sobre as pessoas refugiadas e sem documentos.

Abaixo o preconceito contra os estrangeiros(as)!

São inúmeras as humilhações que os(as) imigrantes, os(as) refugiados(as) e amigos(as) já tiveram que sofrer até agora. As campanhas tendenciosas, as votações e as leis cada vez mais severas são escandalosas.

Vote duas vezes NÃO às leis sobre o asilo e os estrangeiros

Mesmo as leis mais severas em matéria de asilo e de imigração não poderão nunca impedir os fluxos migratórios. Ao contrário, elas criarião cada vez mais sofrimento, falta de direitos, tráfico de seres humanos e de escravidão moderna.

Nós somos a Suíça.

Nós todos e todas que vivemos neste país formamos a Suíça, independentemente de nossas origens, de nosso passaporte e de nosso estatuto legal.

Nós nos opomos aos populistas e continuamos a lutar pelos direitos fundamentais de todos e todas. Juntos, somos nós quem faz desta sociedade o que ela é.

Ninguém é ilegal!

Unterzeichnende Organisationen (Stand 6.4.2006):
AGORA, Alternative Kanton Zug, Anti-WTO - Koordination, Asylforum Schaffhausen, Attac Suisse, Augenauf Zürich, CaBi Antirassismus-Treff, C.E.D.R.I, Centre de Contact Suisse - Immigrés Genève, cfd Christlicher Friedensdienst, Collectif de soutien aux Sans-papiers, Collectif des travailleur/euses sans statut légal de Genève CTSSL, Collectif Sans-Papiers La Côte (Genève), Comedia - Die Mediengewerkschaft, Communauté de St' Egido - Lausanne, coordination Asile Vaud, Demokratische JuristInnen Schweiz (DJS), Europäisches BürgerInnenforum (EBF) / Forum Civique Européen (FCE), Freie ArbeiterInnen Union FAUCH, Forum des étrangers et étrangères de Lausanne - FEEL, Fédération Libertaire des Montagnes FLM, Freundeskreis Cornelius Koch / Cercle d'amis Cornelius Koch, DIDF (Föderation der Demokratischen ArbeiterInnen Vereine), Föderation irakischer Flüchtlinge, Gauche en Mouvement, Gewerkschaftsbund Baselland, Groupe des travailleur/euses migrants - Unia Genève, Gruppe Schweiz ohne Armee (GSoA), Grünes Bündnis Bern, Grüne Partei der Schweiz, Humanistische Partei Zürich, Infoladen in der Reitschule, Junge Alternative JA!, Junge Grüne Schweiz, Juso Schweiz / JS Suisse / GS Svizzera, Kurdischer-Türkischer-Schweizerischer Kulturverein (KÜTUSCH) Bern, l'autre syndicat, Marche mondiale des femmes, Migrationskommission SEV, Organisation Socialiste Libertaine OSL/BE, Parti ouvrier populaire neuchâtelois (POP), Plate-forme pour les Sans-Papiers, Religiös-Sozialistische Vereinigung der Deutschschweiz, Schweizerischer Gewerkschaftsbund SGB, Sindacato Indipendente degli Studenti e Apprendisti (SISA), Socialist Party of Iran, Solidarité avec les femmes sans statut légal, Solidaritätsnetz Ostschweiz, Solidarité sans frontières, Solifonds Zürich, Sozialistisch-Grüne Alternative Zug, SP Schweiz PS Suisse PS Svizzero, Terre des femmes, terre des hommes schweiz, Toleranz95 Chur, Unia, UPA (Université Populaire Albanaise), Verband des Personals öffentlicher Dienste VPOD / SSP. Anmeldung: demo@sof.ch

kein
mensch
ist
illegal